



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Óbitos infantis evitáveis no município de Porto Alegre - análise de uma série histórica |
| Autor | DAIANE DIAS CABELEIRA |
| Orientador | CLECIO HOMRICH DA SILVA |

Óbitos infantis evitáveis no município de Porto Alegre – análise de uma série histórica

Daiane Dias Cabeleira¹, Clécio Homrich da Silva²

1- Bolsista de Iniciação Científica UFRGS

2- Professor UFRGS

Justificativa: O conhecimento dos óbitos por causas evitáveis (àqueles que podem ser prevenidos, total ou parcialmente, por ações efetivas de serviços de saúde) num determinado local e período, assim como a investigação das suas causas, permite avaliar a qualidade da assistência e planejar políticas em saúde materno-infantil. **Objetivo:** Descrever a prevalência de óbitos evitáveis em menores de 1 ano de vida no período de 2000-2017 em Porto Alegre e sua relação com os determinantes sociais, biológicos e assistenciais em saúde contidos na Declaração de Nascido Vivo (DN). **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectivo com informações interligadas dos sistemas de informação em saúde sobre Nascidos vivos e Mortalidade. Foram incluídos todos os óbitos de crianças menores de 1 ano de vida de 2000 a 2017. As variáveis socioeconômicas, pré-natais e perinatais contidas na DN foram consideradas como de exposição, enquanto os óbitos evitáveis, contidos na lista de causas de mortes evitáveis de 0-5 anos, como desfecho. A influência dessas exposições sobre o óbito evitável foi verificada pela regressão de Poisson múltipla para variâncias robustas. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Municipal de Saúde (protocolos 2.940.235 e 3.153.671). **Resultados:** Entre 2000-2017 ocorreram 3460 óbitos sendo 698 (20%) classificados como evitáveis. Um número maior de 3 consultas pré-natais (RR 1,43; IC95% 1,15-1,78); idades gestacionais menor ou igual a 27 (RR 2,29; IC95% 1,59-3,30) ou de 28 a 31 semanas (RR 1,66; IC95% 1,13-2,45) e Apgar menor que 7 no 5º minuto (RR 1,18; IC95% 1,02-1,37) foram fatores de risco para o óbito evitável em crianças menores de um ano, enquanto idade materna menor de 18 anos (RR 0,79; IC95% 0,63-0,99), não gemelaridade (RR 0,71; IC95% 0,56-0,90) e a presença de anomalia congênita (RR 0,18; IC95% 0,12-0,28) foram fatores de proteção.